



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária do terceiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos quatro de junho de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Vice-Presidente Sra. Cássia Murer Montagner. Secretários Srs. Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Romilson Nascimento Silva para proferir o seguinte texto: Evangelho de Marcos – Capítulo 2 versículos 13 a 17 :“Jesus saiu de novo para a beira do mar; toda a multidão ia até ele, e ele os ensinava. Ao passar, viu Levi, filho de Alfeu, sentado junto à banca de impostos, e lhe disse: ‘Segue-me’. Ele se levantou e o seguiu. Estando Jesus à mesa na casa dele, muitos publicanos e pecadores tomaram lugar com Jesus e seus discípulos, pois havia muitos deles que o seguiam. Quando os escribas dos fariseus o viram comendo com os pecadores e os publicanos, perguntaram a seus discípulos: ‘Por que ele come e bebe com os publicanos e os pecadores?’ Jesus, que tinha ouvido tudo, disse-lhes: ‘Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas os doentes. Não vim chamar os justos, mas os pecadores’”. A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em votação as Atas das Sessões Ordinária anterior, e da Sexta Sessão Extraordinária, realizada em vinte e um de maio de dois mil e dezenove, as quais foram aprovadas por unanimidade de votos, uma a uma, pelo Plenário e assinadas pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente deu início à Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício SEGOV nº 00423/2019 dando resposta ao Requerimento nº 041/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre qual o motivo do atraso dos serviços de coleta de reciclagem; 2. Ofício SEGOV nº 00424/2019 dando resposta ao Requerimento nº 264/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre melhorias a serem feitas na passarela defronte à CEI Dona Ik, no Jardim São Sebastião, com cópia do projeto, estudos e impacto financeiros (detalhados); 3. Ofício SEGOV nº 00425/2019 dando resposta ao Requerimento nº 062/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre funcionamento administrativo da ASAMAS, e necessidade de se colocar uma Cooperativa dentro da entidade; 4. Ofício SEGOV nº 00428/2019 acusando o recebimento das Indicações nºs: 117 e 118/2019, do Sr. Ângelo Roberto Torres; 124/2019 do Sr. José Muniz e 119 120, 121, 122 e 123/2019, do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 5. Ofício SEGOV nº 00429/2019 acusando o recebimento da Moção nº 036/2019 da Sra. Cássia Murer Montagner e Outros de congratulações e louvor à Inauguração da UBS Pedro Silveira Martins Junior, no Bairro Cruzeiro do Sul, ocorrido no dia 11 de maio corrente; 6. Ofício SEGOV nº 00430/2019 acusando o recebimento da Moção nº 037/2019 da Sra. Cássia Murer Montagner e Outros de congratulações e louvor ao espaço “Prata da Casa – Produção Literária Local”, inaugurada na Biblioteca Municipal de Jaguariúna no dia 7 de maio do corrente; 7. Ofício SEGOV nº 00431/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 079/2019 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações se a Prefeitura comunica os proprietários dos imóveis em construção, sobre as normas municipais em relação à execução das calçadas de pedestres, e qual o órgão que é responsável pela fiscalização; 8. Ofício SEGOV nº 00432/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 080/2019 do Sr. José Muniz solicitando informações se existe a possibilidade de acrescentar nas disciplinas de todas as escolas municipais, aulas de Libras; 9. Ofício SEGOV nº 00433/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 081/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a demora para agendamento e atendimento médico e a realização de exames solicitados das munições que procuram ajuda na Casa da Mulher, entre outra questão; 10. Ofício SEGOV nº 00434/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 082/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações e progresso referente à Escola de Governo, com base na resposta enviada a Casa,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

através do Ofício SEGOV nº 0634/2018, de 23 de agosto de 2018, entre outra questão; 11. Ofício SEGOV nº 00443/2019 dando resposta ao Requerimento nº 323/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre a feitura da iluminação do campo do Parque Américo Toniatti; 12. Ofício SEGOV nº 00444/2019 dando resposta ao Requerimento nº 070/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de ser destinado um veículo especial adaptado para atender às PNE – Pessoas com Necessidades Especiais, que precisam de transportes intermunicipais para atendimentos Médicos e exames que o Município não oferece; 13. Ofício SEGOV nº 00445/2019 dando resposta ao Requerimento nº 067/2019 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre quando serão instalados os equipamentos de ar condicionado no posto dentário central; 14. Ofício SEGOV nº 00446/2019 dando resposta ao Requerimento nº 042/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre quando serão iniciadas as obras de asfalto no bairro Bom Jardim; 15. Ofício SEGOV nº 00447/2019 dando resposta ao Requerimento nº 047/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre quando serão locados mais veículos para o Departamento de Água e Esgoto; 16. Ofício SEGOV nº 00448/2019 dando resposta ao Requerimento nº 072/2019 da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando informações sobre a existência de projeto para uma nova rodoviária para o nosso município, entre outra questão; 17. Ofício SEGOV nº 00449/2019 dando resposta ao Requerimento nº 076/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações do número de linhas de ônibus e horários que passam nos seguintes Bairros: Ana Helena, Reserva da Barra, Bom Jardim, Floresta e Guedes com destino para os bairros Tanquinho, Long Island e Fazenda Guayçara; 18. Ofício SEGOV nº 00450/2019 dando resposta ao Requerimento nº 077/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre a implantação de bilhete único de transporte no Sistema do Cartão Cidadão deste Município; 19. Ofício SEGOV nº 00451/2019 dando resposta ao Requerimento nº 059/2019 do Sr. José Muniz solicitando informações do não atendimento da Indicação nº 078/2017, de sua autoria, sobre abertura de via de acesso no canteiro da av. Alexandre Marion, nas proximidades da Igreja de São Judas; 20. Ofício SEGOV nº 00452/2019 dando resposta ao Requerimento nº 078/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre o local e qual o material que esta causando mau cheiro nos Bairros: Roseira de Cima, Roseira de Baixo, Cruzeiro do Sul, Jardim Mauá, Santa Cruz, Dom Bosco, entre outros locais (com cópia para a CETESB); 21. Ofício SEGOV nº 00453/2019 dando



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

resposta ao Requerimento nº 049/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre as más condições que se encontram a frota de automóveis públicos de Jaguariúna, entre outra questão; 22. Ofício SEGOV nº 00455/2019 dando resposta ao Requerimento nº 062/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre funcionamento administrativo da ASAMAS, e necessidade de se colocar uma Cooperativa dentro da entidade; 23. Ofício SEGOV nº 00457/2019 dando resposta ao Requerimento nº 080/2019 do Sr. José Muniz solicitando informações se existe a possibilidade de acrescentar nas disciplinas de todas as escolas municipais, aulas de Libras; 24. Ofício SEGOV nº 00458/2019 dando resposta ao Requerimento nº 082/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações e progresso referente à Escola de Governo, com base na resposta enviada a Casa, através do Ofício SEGOV nº 0634/2018, de 23 de agosto de 2018, entre outra questão; 25. Ofício SEGOV nº 00459/2019 dando resposta ao Requerimento nº 081/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a demora para agendamento e atendimento médico e a realização de exames solicitados das munições que procuram ajuda na Casa da Mulher, entre outra questão; 26. Ofício SEGOV nº 00461/2019 dando resposta ao Requerimento nº 066/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações de quantas creches foram entregues no Município de Jaguariúna, no ano de 2014 até a presente data, entre outras questões; 27. Ofício SEGOV nº 00462/2019 dando resposta ao Requerimento nº 075/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre qual o motivo da Lei nº 2.484, que dispõe sobre a divulgação das listagens dos pacientes que aguardam consultas com especialistas, exames e cirurgias na rede pública do Município de Jaguariúna e dá outras providências, não estar sendo cumprida pelo Poder Executivo entre outra questão; 28. Ofício SEGOV nº 00463/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 083/2019 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações quanto aos serviços de transporte de pacientes de Jaguariúna para tratamentos de saúde em outras localidades, para quais entidades são transportados, entre outras questões; 29. Ofício SEGOV nº 00464/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 089/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de colocar mais horários de ônibus, para atender usuários do transporte, moradores do Br. Tanquinho; 30. Ofício SEGOV nº 00465/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 090/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de construir uma UBS no Bairro Tanquinho; 31. Ofício SEGOV nº 00466/2019 acusando o recebimento



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

do Requerimento nº 091/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre implantações que foram feitas a respeito da Lei 2.467/2018, de sua autoria (obriga os estabelecimentos no Município a inserirem nas placas atendimento prioritário, o símbolo mundial do autismo); 32. Ofício SEGOV nº 00467/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 092/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a reivindicação dos munícipes, moradores do Br. Tanquinho, referente à previsão de asfaltamento naquele bairro; 33. Ofício SEGOV nº 00468/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 093/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações de quantos pacientes de Jaguariúna são atendidos por dia na Equoterapia, entre outras questões; 34. Ofício SEGOV nº 00469/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 094/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de ser implantado um Centro Especializado para autista no Município; 35. Ofício SEGOV nº 00470/2019 acusando o recebimento das Indicações nºs 126 e 127/2019 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 36. Ofício SEGOV nº 00471/2019 acusando o recebimento da Moção nº 043/2019 dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Luiz Carlos de Campos de congratulações e Louvor aos organizadores da 20ª Caminhada Ecológica Amigos do Salvador, realizada no dia 19 de abril do corrente; 37. Ofício SEGOV nº 00472/2019 acusando o recebimento da Moção nº 044/2019 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e Louvor à Secretaria de Juventude, Esportes e Lazer e toda delegação de Jaguariúna, pela participação na 23ª Edição do JORI, em São João da Boa Vista, no dia 15 de maio corrente; 38. Ofício SEGOV nº 00473/2019 acusando o recebimento da Moção nº 046/2019 dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo, Ângelo Roberto Torres e Rodrigo da Silva Blanco de congratulações e Louvor aos Festeiros e Colaboradores da 40ª Festa de São Benedito, realizada pela comunidade localizada no bairro Roseira de Cima, pertencente à Paróquia Sagrado Coração de Jesus; 39. Ofício SEGOV nº 00478/2019 dando resposta ao Requerimento nº 040/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre quais são os edifícios públicos do município de Jaguariúna que possuem AVCB –Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e qual é o prazo para adequação, entre outras questões; 40. Ofício SEGOV nº 00479/2019 dando resposta ao Requerimento nº 069/2019 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre a possibilidade de instalação de câmeras de monitoramento na Vicinal Airton Senna, especificamente, no Portal que faz divisa dos municípios de Jaguariúna e Santo Antonio de Posse (monitoramento feito pelos dois municípios; 41.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ofício SEGOV nº 00481/2019 dando resposta ao Requerimento nº 079/2019 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações se a Prefeitura comunica os proprietários dos imóveis em construção, sobre as normas municipais em relação à execução das calçadas de pedestres, e qual o órgão que é responsável pela fiscalização; 42. Ofício SEGOV nº 00482/2019 dando resposta ao Requerimento nº 046/2019 da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando informações sobre quem é o responsável pela reforma das calçadas na Rua Alfredo Bueno, do nº 1.235 ao nº 1.189. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposições: Projetos: 1. De Lei do Sr. Afonso Lopes da Silva, que altera a Lei nº 2.416, de 25 de abril de 2017, que dispõe sobre a obrigatoriedade das agências bancárias e demais estabelecimentos de crédito de manter guarda-volumes à disposição de seus clientes neste Município; 2. De Lei do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre a obrigatoriedade das Imobiliárias de Jaguariúna a abrirem seus imóveis para vistoria contra Dengue, Zyka, Chikungunya e Febre Amarela e dá outras providências; 3. De Decreto Legislativo do Sr. Romilson Nascimento, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Senhor Jozafar Sidiney Gonçalves Pomponet; 4. De Decreto Legislativo do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Senhor Ademar Sampaio; 5. De Decreto Legislativo do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Senhor Ladislau Botelho Cordeiro; 6. De Decreto Legislativo do Sr. David Hilário Neto, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Senhor Nilson dos Santos, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações com cópia integral do processo referente ao Pregão nº 042/2018 (PA 3815/2018), para instalações e manutenção de rede elétrica, PABX e rede ethernet, além de montagem e instalação de infraestrutura com eletrocalhas e canaletas; 2. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações de qual foi a última data em que houve chamamento de concurso público para Polícia Municipal, no Município, se existe previsão de um novo chamamento, quantas ocorrências foram atendidas pela GM, conforme especifica, entre outras questões; 3. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre estudos realizados referente à extensão da feira que acontece aos sábados no Município de Jaguariúna para a rua defronte à Câmara Municipal, entre outras questões; 4.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal, novas informações referentes ao Requerimento nº 065/2019, de sua autoria, que solicita informações com relatório de todas as promessas de campanha e plano de governo feito pelo Senhor Prefeito, os que já foram cumpridos no ano de 2017 até a presente data, entre outras questões; 5. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre previsão da implantação do projeto que garante a gratuidade de planta de casa para as famílias de baixa renda do Município de Jaguariúna, entre outras questões; 6. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre todas as emendas parlamentares recebidas desde 1º de janeiro de 2017 até a presente data, lista dos parlamentares que enviaram as emendas, entre outras questões; 7. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações, com cópia na íntegra e em formato digital, de todos os processos relativos a julgamentos de Leis de Jaguariúna julgadas inconstitucionais, entre outras questões; 8. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações de quais áreas a Prefeitura tem hoje disponível para a construção de moradias populares em Jaguariúna, entre outras questões; 9. Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de se indicar um técnico da Secretaria de Saúde para acompanhar as discussões junto ao Parlamento Metropolitano da RMC para elaboração de proposta padrão para organização da Central Regional de Regulação de Vagas (CROSS); 9. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informações da possibilidade de se instalar câmeras de segurança no Bairro Tanquinho; 10. Do Sr. José Muniz solicitando ao Presidente da Câmara Municipal informações se há a possibilidade de contratação de intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRA, para a interpretação durante as sessões e reuniões da Câmara Municipal. Indicações: 1. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal que ao denominar logradouros públicos seja lembrado do nome da “Senhora Odila Dal Bó Fabri”; 2. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal que ao denominar logradouros públicos seja lembrado do nome do “Senhor Valdemar Fabri”; 3. Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando ao Executivo Municipal transformar o trecho da rua José Alves Guedes, a partir da rua Joaquim Bueno até a rua Eptácio Pessoa, em mão única, sentido centro bairro; 4. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira, solicitando ao Executivo Municipal iluminação na Avenida Pacífico Moneda, trecho do Condomínio Pitangueiras até a Rodovia Adhemar de Barros – SP340; 5. Da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana– Inalda Cabeleireira, solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Aparecida Marin, em frente o nº 105, no bairro Florianópolis; 6. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana– Inalda Cabeleireira, solicitando ao Executivo Municipal que o horários do ônibus que já circulam às sete da manhã, no bairro Pinheiros, se estenda até o bairro Jardim Primavera; 7. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal limpeza urgente de mato nas estradas vicinais, em especial as estradas Guayçara, Long Island e Morro Preto; 8. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal colocar rede de vôlei na Praça Santa Cruz; 9. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal entendimentos com a Empresa Vivo para realização de inspeção em toda rede de fiação de telefonia fixa no Município; 10. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal criação de vagas de estacionamento para motos, próximo ao Departamento de Tributos e Fiscalização; 11. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal realização de mutirão ou força tarefa da Secretaria Municipal da Saúde para que exames e outros procedimentos que os munícipes estão aguardando sejam realizados com mais rapidez. Moções: 1. Dos Srs. David Hilário Neto e Rodrigo da Silva Blanco de congratulações e Louvor ao Sr. Leodir Fernandes e Família pelo Título de Campeão do “Comida di Buteco”. 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento da Sra. Maria Aparecida Gomes Viana, ocorrido no dia 20 de maio, próximo passado, aos 56 anos, nesta cidade; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor à Comunidade Santa Rita de Cássia, da Paróquia Santa Maria, pela realização da 48ª Festa em Louvor à Santa Rita, acontecida de 18 a 22 de maio do corrente, no Bairro Santa Cruz, nesta cidade; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor à Prefeitura Municipal, à Secretaria de Juventude Esportes e Lazer pela realização e aos Campeões Taça Prata – Palermo e Taça Ouro – São José (JUVE), do Campeonato Amador, realizado no mês de maio do corrente, neste Município; 5. Da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e Louvor à APAE de Jaguariúna pela realização do Evento “Arraiá da APAE”, acontecido no dia 1º de junho do corrente, no Parque Santa Maria; 6. Da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e Louvor aos Voluntários da APAE de Jaguariúna. A seguir, foram lidas as emendas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Carta da Família Chiavegato Jasso agradecendo à Moção nº 034/2018, do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Senhor Domingos Jasso, ocorrido em



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

27 de abril do corrente, aos 78 anos de idade; 2. Of. SETUC 0298/2019 da Sra. Secretária Municipal de Turismo e Cultura agradecendo à Moção nº 032/2018, dos Srs. Ângelo Roberto Torres e David Hilário Neto de congratulações e Louvor à Secretaria de Turismo e Cultura pela reinauguração da Biblioteca Municipal, ocorrido no dia 07 de maio do corrente; 3. Of. nº 0390/2019 – EC/GAB do Deputado Estadual Edmir Chedid informando sobre emenda impositiva de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), apresentada por ele em prol da população de Jaguariúna, ao custeio da área da Saúde; 4. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de maio de 2019, no valor de R\$ 602.545,70. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação das seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações com cópia integral do processo referente ao Pregão nº 042/2018 (PA 3815/2018), para instalações e manutenção de rede elétrica, PABX e rede ethernet, além de montagem e instalação de infraestrutura com eletrocalhas e canaletas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações de qual foi a última data em que houve chamamento de concurso público para Polícia Municipal, no Município, se existe previsão de um novo chamamento, quantas ocorrências foram atendidas pela GM, conforme especifica, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre estudos realizados referente à extensão da feira que acontece aos sábados no Município de Jaguariúna para a rua defronte à Câmara Municipal, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal novas informações referentes ao Requerimento nº 065/2019, de sua autoria, que solicita informações com relatório de todas as promessas de campanha e plano de governo feito pelo Senhor Prefeito, os que já foram cumpridos no ano de 2017 até a presente data, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre previsão da implantação do projeto que garante a gratuidade de planta de casa para as famílias de baixa renda do Município de Jaguariúna, entre outras questões, em



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre todas as emendas parlamentares recebidas desde 1º de janeiro de 2017 até a presente data, lista dos parlamentares que enviaram as emendas, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações, com cópia na íntegra e em formato digital, de todos os processos relativos a julgamentos de Leis de Jaguariúna julgadas inconstitucionais, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações de quais áreas a Prefeitura tem hoje disponível para a construção de moradias populares em Jaguariúna, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de se indicar um técnico da Secretaria de Saúde para acompanhar as discussões junto ao Parlamento Metropolitano da RMC para elaboração de proposta padrão para organização da Central Regional de Regulação de Vagas (CROSS), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informações da possibilidade de se instalar câmeras de segurança no Bairro Tanquinho, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento do Sr. José Muniz solicitando ao Presidente da Câmara Municipal informações se há a possibilidade de contratação de intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRA, para a interpretação durante as sessões e reuniões da Câmara Municipal, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Moção dos Srs. David Hilário Neto e Rodrigo da Silva Blanco de congratulações e Louvor ao Sr. Leodir Fernandes e Família pelo Título de Campeão do “Comida di Buteco” , em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento da Sra. Maria Aparecida Gomes Viana, ocorrido no dia 20 de maio, próximo passado, aos 56 anos, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor à Comunidade Santa Rita de Cássia, da Paróquia Santa Maria, pela realização da 48ª Festa em Louvor à Santa Rita, acontecida de 18 a 22 de maio do corrente, no Bairro Santa Cruz, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor à Prefeitura Municipal, à Secretaria de Juventude Esportes e Lazer pela realização e aos Campeões Taça Prata – Palermo e Taça Ouro – São José (JUVE), do Campeonato Amador, realizado no mês de maio do corrente, neste Município, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e Louvor à APAE de Jaguariúna pela realização do Evento “Arraiá da APAE”, acontecido no dia 1º de junho do corrente, no Parque Santa Maria, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 17. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e Louvor aos Voluntários da APAE de Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso, por cinco minutos e quarenta e seis segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que iria falar um pouco ali da lei que ele tinha apresentado, que era a questão dos taxistas, e que ele apresentou aquela lei ali, ela foi amplamente discutida nas Comissões e, por fim, eles tiveram uma reunião com os taxistas que nada mais era do que eles, de certa forma, estar apresentando um projeto aí que iria trazer mais emprego para a questão dos taxistas em si; disse que a lei era muito simples e que, na verdade, todas quantas festividades que tivesse em Jaguariúna, os organizadores, ou quem estivesse na direção desses eventos, tinha que, de certa forma, trabalhar com essa questão de oferecer os serviços de taxis, e que era uma opção que a população iria ter, de ter o seu transporte para ir nesses eventos; disse que era um jeito que eles estavam achando de dar mais emprego, na verdade, para os taxistas, e que iria pedir o apoio dos nobres Pares ao Projeto, para que eles pudessem gerar renda, e gerar aí mais serviços para os taxistas; disse que sabia que a crise estava grande, sem dúvida alguma todos os serviços essenciais à população, todos os prestadores de serviço estavam tendo essa dificuldade de estar ganhando o seu pão; disse que era isso e que pedia o apoio de todos e que era uma lei muito simples; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que a passou; tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, dizendo de agradecer aos nobres Pares pelos votos favoráveis às indicações, às moções e requerimentos, e que gostaria de deixar ali registrado a liberação da verba do Deputado Edmir Chedid, que liberou cem mil para a área da Saúde e agradeceu ao Deputado, dizendo que em visita com



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ele solicitou tal verba e estava ali para o Município, e muito agradeceu ao Deputado Edmir Chedid, liberando cem mil para a área da Saúde; a seguir, comentou sobre a moção que ele tinha feito para a quadragésima oitava festa de Santa Rita de Cássia, festa esta que já era um sucesso na cidade, uma festa bacana, e também estendeu a moção à Banda da Polícia Militar que tinha se apresentado lá no último dia da Festa, o dia de Santa Rita, que foi uma apresentação maravilhosa, um show muito bonito da Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo; a seguir, parabenizou ao nobre Colega Silva pelo projeto dos taxis, e que ele estava numa dúvida, mas o colega Luiz Carlos lhe esclareceu, principalmente, no que falava de todos os eventos da cidade, mais preciso, falando do Rodeio, porque quando acontecia o Rodeio, era complicado para os taxistas estarem entrando no recinto, aquele negócio todo, mas o projeto de lei requeria um ponto fora do estabelecimento local, e deu exemplo, dizendo que o Rodeio era uma área particular, então, de qualquer forma iria ter que haver uma autorização para que os taxis entrassem dentro do recinto do Rodeio, e que o projeto não conseguia abranger isso daí; disse, ainda, que o projeto dele e a sua ideia do transporte, na questão dos micro-ônibus, já estavam fazendo um levantamento junto à Empresa de Transporte, junto ao Secretário de Mobilidade Urbana, para eles estarem, muito em breve, dando um passo a mais nessa questão do transporte municipal de Jaguariúna na área urbana; a seguir parabenizou a toda Administração, toda equipe, todo esforço da Câmara na conquista deles, e que falava deles porque também lutaram muito, na questão do asfalto da Estrada do Japonês, ou melhor dizendo, na Estrada Judite Pereira dos Santos e que foi uma luta árdua, uma luta de todo mundo, envolvendo aí área de APP, área de desmembramento, desapropriação, cartório, e que foi muito complicado, mas, enfim, chegaram ao final, e que no dia anterior eles tiveram o prazer de estar juntos com o Prefeito fazendo a assinatura do contrato da Empresa que ia fazer o asfalto, e agradeceu ali, também, o Deputado Federal Carlos Sampaio, que já há mais de um ano liberou essa verba para aquela obra, mas como partia de licitação, era complicado, demorava um pouco e tinha que ser feito tudo dentro do correto, dentro dos conformes, certo, mas estava aí e em breve aqueles moradores daquela região teria mais esse benefício, que era o asfalto da Estrada do Japonês; no mais, muito agradeceu e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todas e a todos, nobres Pares, Presidente, Mesa, funcionários e funcionárias da Casa que, tão brilhantemente, os auxiliavam, e disse que, felizmente, naquele dia, ela só tinha coisa boa para falar, e que queria



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

parabenizar a APAE, e que ela não sabia quem tinha tido a oportunidade de ter ido à festa da APAE, disse à Tais, e que foi muito legal, e que a festa foi no sábado, uma festa menor, mas que teve muita gente, mais de mil e quinhentos ingressos, disse ao Vereador Muniz, foram vendidos, e uma coisa que ela queria parabenizar demais, foi a presença dos voluntários, e que ela conversando com o pessoal da APAE não tinha faltado nada para se fazer que os voluntários não tivessem coberto a função lá, e que ela queria dizer que ela ficava muito feliz de perceber que a sociedade estava entendendo a importância de participar; falou que foi muito bom, se ia nas barracas, vendendo os ingressos, enfim... e também as pessoas que doaram prendas; disse que a festa da APAE foi um sucesso, e, principalmente, um sucesso social nesse sentido em que as pessoas se envolviam com a causa; parabenizou a todos os voluntários, à APAE e a toda a Comunidade lá; disse que queria fazer a menção que o Vereador Neguita trouxe ali da assinatura do contrato, no dia anterior, para que, finalmente, saísse o asfalto da Estrada do Japonês, pela assinatura do contrato, no dia anterior, a partir do momento que fosse assinada a ordem de serviço, em cinco meses deveria estar pronto; lembrou que aquelas casas foram feitas a partir do programa “Minha Casa Minha Vida”, e as prestações, as parcelas que se pagavam lá era de trinta e cinco reais, quarenta reais, cinquenta reais, dependendo, mas era uma parcela bem baixinha que possibilitou que muita gente que jamais teria acesso a uma casa própria tivesse, e que agora, aquele outro passo que era o asfalto, que iria facilitar muito, que iria melhorar muito o acesso, e também lembrando que um asfalto não favorecia só quem morava lá, mas favorecia todos os fornecedores, favorecia toda a cidade, que também ia usar aquele espaço; disse que ficava muito feliz com essa notícia e que no dia anterior eles presenciaram o Prefeito assinando esse contrato; muito agradeceu a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos agradecendo pela presença, e que ele, primeiramente, gostaria de dizer que ele estava praticando um erro, se importando um pouco com redes sociais, e a hora que ele viu, estava perdendo um pouco o foco do trabalho dele, deixando de correr atrás de criança, de trabalhar para as pessoas, a sua academia; disse que fizeram, naquela semana, uma votação entre ele e Taís, e que até ele caiu na “vibe” de ficar procurando gente para votar, e que se lembrou até na sua mãe, depois que ele se lembrou que ela tinha morrido, e falou: “Gente, que é isso?” E deixando de correr atrás do seu trabalho, deixando de fazer as tarefas que o povo lhe deu a oportunidade de cumprir e que ele falou: “não”. Disse que parou com isso, procurou a Taís, eles eram vizinhos,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

amigos, e que no hoje eles podiam ter opiniões divergentes, mas sempre seriam amigos e sempre estariam trabalhando por Jaguariúna; pediu perdão para a população daqueles dias que ele se perdeu no “Facebook”, igual a um bobo, mas passou, graças a Deus, estava firme trabalhando; a seguir, agradeceu a assinatura, também, até que enfim, aquela estrada do Japonês, um sonho daquela população que tanto precisava, tanto sofria com aquela poeira, e era bom eles verem que as promessas de campanha estavam sendo cumpridas, eles podiam fazer parte dessa gestão que estava trazendo prosperidade para a cidade; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomaria a palavra o Sr. David Hilário Neto que a passou; tomou a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana que cumprimentou a todos, aos seus colegas de trabalho, ao Presidente, aos funcionários da Casa, dizendo que ela também não poderia deixar de vir ali e expor sua alegria, também, pela Estrada do Japonês, e que eles participaram, no dia anterior, da assinatura do Prefeito; o Prefeito feliz por ter realizado mais esse trabalho, mais esse sonho dele, graças a Deus, porque ela sabia que o povo que morava ali sofria com o poeirão, que ela estava sempre passando ali, e quando foi, no dia anterior, eles foram chamados para uma reunião, onde vários Vereadores participaram, e que ficou feliz porque era para assinar a Estrada do Japonês, e como a Cássia tinha falado, dali cinco meses esperava que estivesse pronto; disse que ela aprovava o trabalho do Prefeito, porque o Prefeito vinha trabalhando incansavelmente; disse a todos que se eles parassem e observassem, porque a maioria costumava olhar o que não foi feito, mas o que foi feito ninguém falava; disse que era para falarem o que esse Prefeito, o que ele estava fazendo, como ele estava trabalhando em prol da população e que ela era Vereadora do povo, ela vivia por aí e sabia a necessidade do povo e sabia o quanto o Prefeito Gustavo Reis estava trabalhando; disse que ela estava muito feliz com o Governo e pela Estrada do Japonês, porque agora iria sair aquele asfalto lá; muito agradeceu; a seguir, tomariam a palavra os Srs. José Muniz e Luiz Carlos de Campos que a passaram; tomou a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos, Presidente, nobres Colegas, público presente, funcionários da Casa, dizendo que queria, também, deixar ali o seu registro, seus parabéns para aquele povo que merecia, que desde dois mil e doze estava lutando, na realidade, era uma luta daquela Câmara Municipal ali, mas também o apoio do Prefeito foi essencial, mas aquele povo que nunca mediu esforços para vir naquela Casa de Leis e reivindicar os seus direitos, e também disse, em nome de todos os Vereadores, que desde dois mil e treze, naquela legislatura, quando saíram as casinhas do Japonês, Jaguariúna Um e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Dois, sem exceção nenhuma, todos os Vereadores ali fizeram, mostraram presença fazendo uma indicação, um requerimento, reivindicando no púlpito, e pedindo aquele benefício lá; parabenizou aquela Câmara Municipal que naqueles oito anos, naqueles sete anos aproximadamente, de luta com aquele benefício do asfalto lá, e que parabenizava o Executivo, também, mas parabenizava a todos os Vereadores ali, incluindo ele, e parabenizava mais ainda aquele povo que sempre reivindicou e nunca se cansou de pedir para qualquer Vereador que fosse, todo mundo fez uma indicação, fez um requerimento, e brigou por aquilo lá; disse que isso era uma luta, um ganho de todos, do Executivo, do Legislativo, e daquele povo que merecia, e também queria dizer que ali não iria ser só estrada que iria ser asfaltada adentrando no bairro ali, do lado daquela churrascaria, iria ser beneficiada, também, com o projeto, aquela extensão toda do lado da Agrogeral, que subia até no Lavapés, e que era a informação que ele tinha, e que estava definida no projeto, e parabenizou esse pessoal sofrido, esse pessoal lutador, que também, ali a infraestrutura em volta daquele Condomínio, do Jaguariúna Um e Dois, foi bem pensada e bem colocada, que estava tendo a construção, o término de uma creche muito boa para aquelas pessoas que ali residiam, e também, um Posto de Saúde que se unia com o Cruzeiro do Sul que, naquela semana tinha ouvido vários elogios desse empreendimento que foi inaugurado lá, as pessoas mais de idade que morava ali perto, que tinha que se deslocar para a Roseira de Baixo, ou para o próprio Pronto Socorro, no hoje estava tendo esse benefício próximo da sua casa; disse, também, que no local iria ter um campo de futebol com estrutura para todas as crianças para, enquanto não estivessem em horário de estudos para ter a sua recreação, um momento no esporte e que isso vinha de encontro ao não uso de drogas, contra o tráfico naquela região, e que aquelas crianças só tinham a ganhar com isso, que o Esporte era uma prevenção, além da Saúde, ainda do tráfico de drogas e de todas as coisas ruins que, infelizmente, alguns meliantes prezavam aí; parabenizou mais uma vez o pessoal do Jaguariúna Um e Dois, eles mereciam; a seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, o Presidente, extensivo à Mesa, Colegas Vereadores, funcionários da Casa, público presente, dizendo que queria ali, disse ao Presidente, deixar sua opinião, já parabenizando o Executivo, pela assinatura, no dia anterior, do contrato da empresa ganhadora que faria o asfalto na Estrada do Japonês; o Prefeito os convidou e eles tiveram o prazer de participar daquela reunião, merecida, disse ao Presidente, e que sabiam da dificuldade que os moradores atravessaram ao



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

longo daqueles anos, sabiam do barro, sabiam da poeira, os buracos, enfim, e que eles sempre falaram ali, confirmou com o Magrão, naqueles anos, os Vereadores que estavam ali, confirmou com o Fred, a Câmara toda cobrando aquilo ali e eles sabiam, mas infelizmente, tinha aí, por trás, uma burocracia muito grande, vários entraves, tanto jurídicos, burocráticos, confirmou com o Fred, e às vezes impedia das coisas caminharem, mas ali, a Câmara Municipal, confirmou com o Waltinho, tanto a legislatura anterior como no agora, todos os Vereadores nunca deixaram de estar colocando os seus requerimentos, suas indicações, cobrando o Executivo para caminhar; deixou claro ali que, em momento algum houve má vontade do Executivo, muito pelo contrário, o Prefeito diariamente cobrando para estar saindo aquela licitação, infelizmente, houve processo de desapropriação, que travou e atrasou bastante o início daquela obra ali; disse que agora estavam felizes que os moradores seriam beneficiados com aquela obra ali, e estava resolvendo o problema daquela região, e que o Magrão falou ali, confirmou com ele, outros benefícios, outros equipamentos foram levados para lá, tiveram ali, recentemente, a inauguração da UBS, teriam, logo logo, a inauguração da creche, o campo de futebol que o Prefeito anunciou, o campo “society”, e que aqueles moradores lá estariam saindo de sua casa e do outro lado iria ter uma UBS para estarem levando seus filhos, a própria pessoa se consultando, e logo, logo, uma creche do outro lado; disse que costumava falar que eles estavam na política, ganhando um pouquinho de experiência, e que já estava um pouco cascudo, já, que a crítica vinha e passava, e que eles nunca podiam deixar de trabalhar com muita transparência, falando a verdade, porque não adiantava ser o contrário porque se falasse o contrário, não conseguiria se manter, então, o discurso tinha que ser verdadeiro, falando o que estava acontecendo, se a pessoa não ficasse contente, fazer o quê, e que ele costumava falar sempre que ele preferia um “não” verdadeiro, do que um “sim” duvidoso, e que não dava para se manter na dúvida e não passar de fato o que estava acontecendo, e que ele, desde o seu primeiro mandato, sempre teve muito cuidado, na crítica, porque, de repente, se ficava no meio do caminho, as coisas aconteciam, seu discurso acabava e as coisas ficavam meio sem capitalizar com o que aconteceu; disse que ele sabia que isso iria acontecer, o resultado era que iria ser construído o asfalto aí, e estariam resolvendo aquele problema; disse que no dia anterior ele tinha postado, falou ao Presidente, e que ele tinha dado um destaque para aquela obra e postou no Facebook, recebeu muitas críticas dos moradores do Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, e que tentou, da melhor maneira possível,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

explicar a eles o que estava acontecendo, e que eram processos diferentes, e todo mundo sabia que a maioria do asfalto estava sendo feito com emenda parlamentar do Deputado Carlos Sampaio, e eles, como todo mundo sabia, estavam correndo atrás do famoso “dois milhões e meio” para estar fazendo o asfalto prometido nos três bairros, e que tinha certeza que iria sair e, infelizmente, houve, como todos sabiam, uma perda de prazo, virou-se um Governo novo aí, e no mais estava caminhando, o Valdir Parisi estava quase todos os dias indo para São Paulo, cobrando muito isto daí, e muito otimista para sair; disse que o Gustavo estava cobrando todo mundo, e tinha certeza que iria sair, e logo, logo, seriam aqueles três bairros contemplados; disse que tentou, da melhor maneira possível, muito transparente, passar para os três bairros porque ele foi cobrado assim: “os moradores do Japonês estavam tendo o asfalto, eles têm a opção de estar passando pelo Cruzeiro”, e que tinha a chateação do momento, mas era como se falava: “uma coisa por vez”, e que seria lindo se entrar no Governo e se fazer tudo no mesmo dia, não era mesmo, perguntou; no dia fazer cinco UBSs, no dia fazer cinco creches, asfaltar tudo, e que não funcionava assim, às vezes, não caminhava por burocracia, não caminhava por recurso que não era imediato, e que ele falava sempre, que ele foi morador de dois bairros lá dos três, morou no Bom Jardim e morou no Floresta, e que entendia perfeitamente, e que já tinha virado ali meio que obsessão e um sonho de se ter um asfalto lá, e ele que morou, e como se dizia, nada como se passar por uma situação para entendê-la; disse que entendia a todos que falavam ali, e sabia que tinha gente que não gostava: “fulano fala demais; fala mentira”, mas não, ele estava bem tranquilo ali e sempre falando a verdade, e se não viesse a acontecer, e tinha certeza que iria sair, e que nunca mentiu, nunca foi lá e prometeu nada para ninguém, nunca se colocou na condição de Prefeito, muito pelo contrário, e como ele falava sempre, reconhecendo o esforço do Prefeito, e que o Prefeito colocou como prioridade o asfalto dos três bairros também, e estava correndo aí, e que ele queria também parabenizá-lo pelo trabalho, o Governo estava indo muito bem, as coisas vinham acontecendo, e como ele sempre falava e o Bozó sempre destacava, o Fred, sempre falavam da Receita do Município, e que, realmente, tinham uma boa Receita, confirmou com o Fred, e tinha que ser revertido nisso daí, tinha que ser revertido no que estava acontecendo no Município, inaugurando UBS, inaugurando creche, funcionar a contento, tudo, e que falava sempre, disse ao Presidente, problemas eles tinham, senão não faria sentido eles estarem ali, estavam ali para melhorar, aperfeiçoar o que tinha que ser melhorado, cobrar o



Câmara Municipal de Jaguarina

Estado de São Paulo

que tinha que cobrar, e que isso era o desafio de todo mundo, a busca da melhoria, da perfeição, que não existia, e que trabalhavam diariamente com muita seriedade, respeitando todo mundo e achava que, acima de tudo, falar a verdade, e que ninguém se mantia na mentira, a mentira pairava por algum tempo, mas depois ela caía, e se ficava no meio do caminho; disse ser isso, e que ele queria parabenizar ao Executivo, na figura do Sr. Prefeito Gustavo Reis, e disse para irem em frente, e como ele sempre falava, viriam mais coisas aí e estavam no caminho certo; agradeceu a todos, desejando uma ótima noite; a seguir, tomou a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves que cumprimentou a todos, dizendo que ela queria dizer uma coisa para todos, que tinha acontecido com ela, naquela semana; disse que a fiscalização tinha ido lá na distribuidora dela, baixaram lá, disseram que acharam um monte de irregularidades, e que ela tinha trinta dias para acertar tudo; porém, sabe o que ela tinha que fazer, perguntou; sair de onde ela estava e ir para outro lugar, alugar para poder continuar distribuindo a água dela, perguntou se eles acreditavam? Por que fazer isso? Por que ela não estava puxando o saco do Prefeito? Por que ela não estava fazendo bem para aquela gestão, era isso? Disse que não ia mesmo; mexeu com a água dela, mexeu com ela, e que ela iria até o fim, disse ao Prefeito; que não adiantava, não ira impedi-la de vender água nesta cidade; ela trabalhava na cidade havia dez anos, onde ela estava, e que ele fez com que ela saísse e ela saiu, mas não parou com a distribuidora dela, continuava firme e forte, graças a Deus; ela estava na Casa, iria até dois mil e vinte, se Deus quisesse, ela iria bater contra ele na próxima campanha, e agradeceu pelo que ele tinha feito com ela; agradeceu mesmo; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa para a Sra. Cássia Murer Montagner, Vice Presidente; na tribuna, cumprimentou à Vereadora Cássia que presidia a Mesa, naquele momento, a todos os Vereadores, servidores da Casa, quem os acompanhavam pelas redes sociais, e que era com imensa satisfação, também, que no dia anterior, tiveram o prazer de participar da assinatura do contrato da pavimentação asfáltica, ou seja, do asfalto da Estrada do Japonês; disse que aquela região vinha sofrendo, como algumas outras da cidade também sofriam, a questão da poeira, do barro, da dificuldade de locomoção, e esse asfalto tão pretendido já era um recurso que estava vindo de outro ente federativo, porém existia uma burocracia muito grande para que isso acontecesse; comentou que, infelizmente, o tempo, nem sempre era o que eles gostariam que fosse, e agora, vencidas as barreiras burocráticas de desapropriações, de burocracia



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

documental junto aos outros órgãos, e naquele momento o contrato foi assinado, e a obra, após iniciar, tinha um prazo contratual de cinco meses de execução; era um mero asfalto, perguntou; disse que não, era cidadania, era trazer para as pessoas o direito de ir e vir, com liberdade, com tranquilidade e com segurança; muitos deles, acompanharam as dificuldades e os transtornos naquela região em dias de chuva, em dias que a erosão tomou conta da estrada, a dificuldade de mãe levar filho na creche, poder ir trabalhar, uma ambulância chegar para prestar um socorro; disse que quando se estava anunciando um contrato sobre uma pavimentação asfáltica era muito mais que um mero asfalto, lembrando que aquela região, também, recebeu, recentemente, um investimento de um posto de saúde, de uma creche que vinha sendo construída, uma das maiores da cidade, para, aproximadamente, quatrocentas crianças, será palco, também, de receberem equipamentos esportivos que era tão importante, a educação pelo esporte, um campo “society” para atender as crianças e ter escolinhas, como já tinham em vários bairros da cidade; recebeu, também, naquela região, passarela para dar segurança aos pedestres transitarem de um lado do outro na linha férrea para poder trabalhar; disse que tinham outras regiões no Município, e que muito bem lembrou ali o Vereador Romilson com relação a outros bairros, que pleiteavam, também, esse asfalto; esses esforços não cessavam e não eram poucos; a luta para que aqueles recursos chegassem a toda a cidade não vinha sendo medida pelo senhor Prefeito, pela equipe de Governo; disse que numa postagem que tinham feito no dia anterior nas redes sociais, uns servidores escreveram: “Nós também participamos!” e era verdade, o servidor que foi medir, que teve lá o seu trabalho, todos os dias para poder fazer acontecer aquele asfalto no hoje, era muito louvável e muito dignificado; lembrarem, também, que aquela Casa de Leis, disse ao Vereador Magrão, muito bem colocado pelo Vereador, não media esforços para isso; falou que vinha defendendo sempre nas oportunidades que tinha, quando falava em nome da Casa, dos trezes valorosos Vereadores que ali tinham, e que eles eram um time que lutava pela cidade; disse ao Vereador que existiam divergências de opiniões, e que isso era normal no processo democrático, mas eles tinham um objetivo só: Jaguariúna; transformar a cidade em melhor qualidade de vida, transformar a estrela que brilhava na Região Metropolitana, de verdade, em ser uma cidade de alto padrão de vida, de DH digno de países, muitas vezes, de primeiro mundo, e que essa era a meta deles, esse era o trabalho deles; disse que a administração do Executivo, somando com o Legislativo, promovia esse trabalho, e que estavam ali lutando, constantemente, para que isso acontecesse;



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

disse que quando anunciavam ali, um contrato, não era só um mero contrato de assinatura, era dignidade e cidadania, era coroar o esforço de todos os Vereadores da Casa que lutaram naquela e em outras gestões para que aquela localidade fosse atendida com mais esse benefício e dentre outros, que chegaram como ele tinha acabado de citar; disse que, ali, naquele dia, realmente, era um dia de comemorar e vinha ali parabenizar o esforço de todos os parlamentares que ali passaram e que ali estavam e ao Poder Executivo na pessoa do Sr. Prefeito Gustavo Reis, por mais essa conquista; parabenizou a todos, parabenizou aos moradores que lutaram e lutavam todos os dias pelos seus direitos, e que isso era democracia; desejou boa noite e agradeceu a atenção de todos; a seguir, a Sra. Cássia Murer Montagner devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa ao Sr. Presidente, Walter Luís Tozzi de Camargo. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem Do Dia: Em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 035/2019 do Sr. Afonso Lopes da Silva que disciplina a prioridade de transporte individual de passageiros em serviço de taxi nos eventos festivos da cidade de Jaguariúna e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, "a" § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. A seguir, foi apresentado das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade Emenda Modificativa ao referido projeto, dando nova redação ao § 1º do artigo 1º: "§ 1º - Os contratos deverão possuir a permissão para exploração da atividade nos moldes descritos através do Decreto que regulamenta a matéria." Em discussão e votação a Emenda foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; a seguir, em discussão e votação o Projeto de Lei nº 035/2019 do Sr. Afonso Lopes da Silva que disciplina a prioridade de transporte individual de passageiros em serviço de taxi nos



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

eventos festivos da cidade de Jaguariúna e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, fez uso da palavra a Sra. Cássia Murer Montagner dizendo que, raramente, ela usava aquele tempo para fazer uso daquele tempo no final, mas ela achou que já era hora de fazer uma reflexão, disse para a Vereadora Inalda que, assim como ela, elas estavam no primeiro mandato e estavam passando dois anos e meio e era claro que ela já levava uma experiência no caso dela na Educação, onde ela foi Professora, Vice Diretora, Diretora, Supervisora, Secretária de Educação, mas foi a primeira vez que ela foi eleita, foi para um cargo que ela foi votada para aquilo, então, com dois anos e meio ela confessava que ainda se sentia um pouco inexperiente, estava aprendendo a cada dia; a Tais também, no primeiro mandato, estava aprendendo a cada dia; disse que naqueles dias estavam fazendo uma revisão do Regimento Interno, onde ela estava aprendendo, inclusive, sobre o Regimento Interno era muito interessante aquele trabalho e, na Câmara, ela de cara foi Secretária e, naquele momento, Vice Presidente e a reflexão que ela chamava a fazer era que, na verdade, estavam se aproximando, ainda teriam um ano e meio para a eleição, mas ela já percebia aquilo lá na Secretaria de Educação e naquela Casa mais ainda; conforme iam se aproximando da eleição, as coisas, naturalmente, iam esquentando, a ebulição ia aumentando e o que ela tinha sentido até aquele momento era uma relação de muito respeito com todos os colegas, ela achava que diferença de opiniões era uma coisa salutar, importante e, obviamente, quando chegassem cada vez mais perto das eleições, inclusive lados ficariam mais claros, pessoas iriam apoiar um ou outro candidato, eles não sabiam, mas ela queria acreditar que eles iriam conseguir manter até o final aquela relação de respeito e era aquilo que ela pedia, aquilo que esperava e que lutava; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Cristiano José Cecon que, depois de cumprimentar a todos novamente, disse que gostaria de falar sobre os projetos dele, o “Guerreiros da Paz” e ele tinha um outro projeto junto ao “Guerreiros da Paz” que, como ele disse, nas praças públicas, nos parques, infelizmente, não poderia falar da Palavra de Deus, nem ele era apto, nem pregador, ele era leigo, porém, estava presente lá uma pessoa que ele admirava muito o pastor Glaucio Lelis, que era amigo dele e, atualmente, além de Pastor, era amigo dele, um atleta campeão brasileiro de Jiu Jitsu, teve infarto, quase morreu, e estava lá naquela noite, era amigo dele que, no



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

momento, que ele estava em depressão foi a pessoa que o recolheu e, atualmente, ele fazia parte com ele em uma igreja não grande, poderia estar em uma maior, só que quando ele buscava Deus, fosse onde fosse, ele não buscava para votos, ele buscava para que desse paz a ele, felicidade, humildade, porque se o dinheiro, a arrogância tivesse tirado a mãe dele daquela cama, ele garantia que ele estaria buscando aquilo naquele momento, mas não teve solução, então, ele agradecia muito ao Pastor, que era um dos amigos dele que ele poderia confiar; disse que ele estava com o projeto “Lutando e Adorando”, ele era um instrutor social, em cima do troca de óleo ao lado da farmácia próximo ao Hospital, todas as terças e quintas, de graça para adultos e crianças e dez minutos antes ele falava um pouco da Palavra de Deus e aquele projeto não tinha vínculo nenhum com o Município, porque lá não era respeitado o estado laico, que era falado a Palavra de Deus e para todos verem que aquele projeto não era de vínculo político, uma pastora que era candidata também a vereadora, abriu aquele projeto no bairro Doze de Setembro, onde um aluno do “Guerreiro da Paz” fazia aquele trabalho; falou sobre tudo o que ocorreu naquela semana, sobre “posts” na internet, ele achava que quem o julgou de ter cancelado a reunião da ASAMAS lá do Plenário tinha toda razão, porém ele quis tirar o peso político até das próprias costas dele mesmo, porque era uma pauta complexa e, às vezes, ele estando lá, ele ia querer mais prestar atenção nas pessoas do que no próprio tema, poderiam até achar que foi alguém que pediu para ele cancelar, porém não foi, se foi um erro, para ele, ele achava que não foi; disse que tiveram três horas de reunião com a ASAMAS, com o Presidente da Cooperativa, onde foram feitas incessantes questões, tentaram seguir o cronograma do Vereador David, o documento do David, que ele mandou, só que era bem extenso, tentaram abranger as questões, porém ele teria de procurá-los, novamente, porque ele tinha novas dúvidas ainda, e que ele havia conversado com o David naquela semana e ele o questionou sobre um detalhe que ele também ficou em dúvida e ele iria voltar lá, querer saber de novo e ele achava aquele movimento democrático muito importante para Jaguariúna e o que eles agregaram lá, mais o conteúdo que os pares dele levaram ao Ministério Público, ele achava que fazendo uma juntada, levando uma clareza daquilo tudo, aos Pares dele e, principalmente, a população de Jaguariúna, ele achava que, com certeza, com aquelas questões que foram respondidas, mais questões que iam buscar, mais o conteúdo que foi levado para os Pares deles, as questões que foram levadas para a Promotoria, ele achava que iam buscar a clareza nos fatos; agradeceu a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Camargo que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa para a Sra. Cássia Murer Montagner, Vice Presidente; na tribuna, mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que, na quinta feira, passada tiveram naquela Casa a reunião do CONSEG, que era o Conselho Comunitário de Segurança, onde trataram de vários assuntos de alta importância para a cidade de Jaguariúna e uma coisa que o chamou a atenção e que causava indignação, era uma matéria vinculada em imprensa regional, há poucos dias, que colocou a cidade de Jaguariúna como uma das cidades mais violentas do Estado de São Paulo; disse que aquela matéria se baseou em uma estatística de um determinado instituto privado, o qual não vinha ao caso fazer menção, comparando dados de dois mil e dezessete e para todos os que acompanhavam as reuniões do CONSEG sabiam, claramente, como era tratada a Segurança Pública em Jaguariúna, sabiam do esforço da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Polícia Municipal de lidar com questões de violência; disse que estavam inseridos em uma Região Metropolitana e não dava para falar que o crime era de uma cidade, ele pertencia a uma região, ele migrava, o crime era mutante, ele mudava de forma, de jeito de agir e as forças de segurança tinham de combatê-lo e as reuniões eram bastante enriquecedoras para todos, quando entendiam como funcionava o programa da Polícia Militar, chamado “Vigilância Solidária”, era um programa onde se cadastrava moradores de um determinado bairro, de uma determinada localidade, para terem uma comunicação rápida por meios sociais e aquelas comunicações favoreciam a chegada da Polícia em questões de suspeita, de roubo ou de qualquer perigo eminente; falou que a Polícia Militar em conjunto com a Associação Comercial de Jaguariúna, na pessoa do Tenente Norder e do Presidente João Rodrigues, implantaram, também, a “Vigilância Solidária” no comércio de Jaguariúna e respostas rápidas estavam acontecendo e, naquele final de semana, ele foi informado pelo Subtenente, inclusive, de prisão de suspeito com passagem pela Polícia, que estava buscando e fez roubo na cidade,, prontamente foi preso no prazo de quinze minutos; disse que aquilo era trabalho sério, era trabalho competente de quem dedicava a vida pela Segurança do Município; disse que o Município enfrentava problemas, era óbvio, todos os municípios, mas Jaguariúna a resposta era rápida; lembrou que tiveram índices de crimes na cidade e a Polícia Civil mais do que no Estado de São Paulo, elucidou a maior parte deles, era uma resposta de quem investigava, de quem buscava para punir o culpado, mas dizer que Jaguariúna era uma das cidades mais violentas do Estado de São Paulo, ele pedia desculpas, mas não enxergou a realidade das



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

grandes cidades, dos outros municípios, não enxergava as estatísticas de verdade para saber que lá as forças de segurança atuavam; não dava para falar que era cem por cento, que não iria haver crime, mas a resposta contra o crime tinha de ser efetiva, prisão para quem cometia crime, evitar que o crime acontecesse, praticar o policiamento solidário, aquilo era uma marca da cidade, além de falar do equipamento que foi investido que era o COI, o Comando de Operações de Inteligência, da Polícia Municipal que, atualmente, a cidade era monitorada por vinte e três câmeras, com outras agregadas de particulares, chegaram a vinte e três câmeras, ou seja, estava investindo em Segurança e daí uma matéria daquela natureza depreciava o trabalho daqueles policiais, daquelas equipes que dedicavam a vida deles para trabalharem pela segurança do Município; depreciava o CONSEG que se reunia todos os meses para discutir idéias com a comunidade, reunião aberta para levarem os problemas e buscar soluções e não dava para ele aceitar aquele tipo de situação e se manter calado; disse que ele fez a fala daquilo na reunião do CONSEG, na quinta feira, e naquela noite ele não poderia deixar de passar batido aquele tema e aquele assunto na Câmara Municipal; salientou que ele iria aproveitar um gancho do Vereador Cristiano José Cecon com relação à reunião que houve na semana passada no Hospital Municipal e que a Comissão Permanente de Saúde e Educação, Assistência Social e diversos outros temas, solicitou aquele plenário para fazer aquela reunião junto com alguns membros, até porque tinha um requerimento daquela vereança, salvo engano era do David, com relação às informações da Cooperativa do Hospital, aquela reunião foi marcada e depois por maioria dos seus votos, dos seus membros, solicitou que ela fosse marcada no próprio Hospital, atendendo a prerrogativa da Comissão e baseada na prerrogativa Regimental, solicitaram aquela reunião lá no Hospital e todos os Vereadores daquela Casa foram convidados, informando o dia a hora e o local, e na reunião estavam presentes o Presidente da Cooperativa, a Presidente do Hospital, a Secretária da Saúde, alguns Vereadores da Casa, o corpo jurídico das instituições presentes, o representante do conselho da ASAMAS e a discussão partiu pela implantação da Cooperativa, atualmente, dentro do Hospital Municipal e naquela discussão foi explorado muito e, realmente, questionado a rigor todos os critérios para que aquilo tivesse acontecido, de que maneira aconteceu; as informações partiram tanto da Presidência da Cooperativa, como também dos demais membros lá presentes; em síntese, diante de tudo que foi dito, o maior motivo estava presente na legalidade dos atos, cobrado inclusive pelo Tribunal de Contas para que houvesse uma



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

contratação de uma maneira aceitável dentro de uma legislação vigente e, naquele questionamento, ele achava que os Vereadores que estavam presentes foram bastante contundentes nas suas perguntas, destacava lá algumas falas e iria pedir licença ao Vereador José Muniz que foi bastante questionador em alguns aspectos com relação contratual; disse que ele, por vezes, questionou até de posse do pouco de conhecimento jurídico que tinha, para poder buscar sempre a verdade e não era fácil encontrar a verdade dos fatos, a justiça buscava aquilo todos os dias, o tempo todo e aquela Casa tinha a função de fiscalizar e aquele papel foi exercido naquele dia, fiscalizar “in loco”, fiscalizar no local para ver o que estava acontecendo e ninguém lá se poupou de, realmente, perguntar e perguntar de maneira clara, durante muitas vezes; disse que acompanhou, também, pelas redes sociais a presença de alguns Vereadores da Casa e pedia vênias aos nobres Vereadores Luiz Carlos, David Neto e Tais Camellini, que estiveram presentes no Ministério Público e que na semana passada recebeu uma ligação na Casa, junto ao Departamento Jurídico, do Ministério Público de Jaguariúna, buscando um relacionamento, uma conversa com os Vereadores que lá estiveram presentes na pessoa do doutor Sérgio, Promotor de Justiça, ao qual foi direcionado após o Jurídico fazer uma prévia de atendimento e chegou ao conhecimento deles aquela informação e ele solicitou, prontamente, para que o Jurídico entrasse em contato com a Promotoria de Justiça até para saber dos feitos para que pudessem acompanhar o que tinha sido feito, em conjunto naquela reunião e, também atualmente, o que os nobres Vereadores na função de fiscalizar o que tinham feito junto ao Ministério Público, tiveram a informação de que ainda não havia um procedimento aberto junto àquela Promotoria de Justiça, então ele pediu a gentileza de que assim que os outros Vereadores tivessem informações daquela conversa, daquela investigação, levassem a ele para que a Casa de Leis acompanhasse, também, todo aquele procedimento e se foi reduzido a termo aquele pedido deles, para que levassem uma cópia para ele para que fosse do conhecimento de todos o teor do que estavam apurando; falou que fizeram um trabalho duplo junto às instituições e fizeram um trabalho junto ao órgão controlador que era o Ministério Público; pediu a gentileza dos Vereadores que estiveram no MP para que levassem para eles aquelas informações para que pudessem acompanhar em conjunto aquele processo, e como ele falou, todos lá pautavam pela verdade; verdade das contratações, dos gastos do dinheiro público, da excelência dos serviços e ele achava que aquilo sim era o papel do Vereador e quando ele falava para eles, ele não falava da boca para fora e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

falava em outras oportunidades, os valorosos vereadores da Câmara Municipal e ser valoroso era cumprir o papel constitucional de fiscalizar, legislar, acompanhar e ir buscar a demanda da população, então, quando ele falava aquilo, ele sabia que tinham treze Vereadores lá interessados e comprometidos, e com aquele compromisso ele pediria para compartilharem as informações e ele aguardava o envio da ata daquela reunião para conscientizar aos Vereadores (naquele momento a senhora Presidente em exercício informou ao Vereador que o tempo de fala dele havia acabado) e ele continuou dizendo que era para que pudessem juntos fiscalizarem de verdade todo o trabalho do Poder Executivo e das instituições ligadas e do querido Hospital Municipal; a seguir, a Sra. Cássia Murer Montagner devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa ao senhor Presidente, Walter Luis Tozzi de Camargo; em seguida, fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que, depois de cumprimentar os presentes, disse que ele também gostaria de falar da reunião do Hospital e o que foi gerado, porque eles estavam lá e que foi graças a um requerimento apresentado pelo David Hilário Neto, que aquela Casa aprovou, e eles tinham de dar prosseguimento dele, e foi solicitado a questão de passar pela Comissão de Saúde e Educação, eles analisaram e foi feito aquilo; disse que ele gostaria de discutir uma questão lá que ele achava que era muito claro, que era a questão da democracia e o que era a democracia? Ele achava que quem dava a linha era quem tinha a maioria, então, na questão da Comissão, disse ao Vereador David, que a maioria decidiu mudar o rumo daquela reunião, então, ele queria que ficasse claro lá, porque teve uma declaração dele, que ele, pessoalmente, não gostou, ficou muito decepcionado com aquela declaração dele, que usou o termo nas redes sociais de “manobra política”, ele achava que aquilo tinha um contexto muito pesado e muito pejorativo para aquela Casa, que ele achava que era questionar o papel de cada Vereador, ele achava que tinham de tomar cuidado com as palavras, quando queriam marchar unidos, quando eles queriam unidade nas ações deles, quando eles queriam pensar na população, era aquilo que tinham de ter cuidado com as palavras, e ele dizia mais, dizia que as divergências lá, dependendo do grau, iria prejudicar Jaguariúna e aquilo que tinha de estar claro; disse que uma coisa, também, na reunião, que o Waltinho até tinha colocado lá, era aquela questão dos motivos, porque se optou por Cooperativa, ele achava que já foi falado naquele documento que a ASAMAS mandou para a Casa, que o Tribunal de Contas já estava questionando o modo de contratação, principalmente, RPA e PJ; falou que, naquela mesma semana, que fizeram reunião, saiu uma ação a favor de um médico lá de quinhentos mil,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ou seja, aquela ação era graças ao modo de contratação que estava sendo feita lá, estava gerando passivo trabalhista e aqueles quinhentos mil, eles achava que saiu da onde? Era dinheiro público que teve de pagar aquela ação, então, eles tinham de tomar todas aquelas iniciativas para que aquele Hospital continuasse funcionando por excelência, então, eles tinham de tomar ciência daquilo e a questão que foi colocada lá, também, do Ministério Público, o Waltinho colocou com muita propriedade, mas como era uma questão que estava na Comissão de Saúde, ele achava que tinham de dar uma forma coletiva para aquela denúncia que os nobres Vereadores foram fazer lá no Ministério Público, era aquilo que ele tinha para falar, eles iriam continuar na batalha, sim, de ter cada vez mais uma Câmara democrática e que pensasse, principalmente, na população de Jaguariúna; disse de um clima que também foi colocado lá que esqueceram de falar, era o modo como seria implantada aquela questão da Cooperativa, que não iria ser, como foi explanado ali ou foi deixado claro como seria o modo de implantar, ou seja, foi transmitido para eles que estava o maior terror dentro do Hospital; a Cooperativa, eles discutiram lá, iria ser implantada no Hospital, mas iria ser uma questão paulatina, não iria chegar e dizer que todos iriam ser demitidos e que não teria mais a CLT, não, e que conforme iriam aparecendo as necessidades, alguém ia saindo, iria fazendo a opção por Cooperativa, era aquilo que estava também claro na questão da política que iria ser adotada lá; comentou que ele queria dar aquele esclarecimento e só reforçando aquela questão ao David que para ele, ele ficou decepcionado com a declaração dele daquela questão, porque ele não era de fazer manobra política, ele era de discutir e, principalmente, traçar a linha da democracia que ele achava que tinha de ficar claro entre eles; agradeceu a todos; a seguir, o senhor Presidente comunicou a todos que restavam cinco minutos para encerrar o tempo da Explicação Pessoal; em seguida, fez uso da palavra a Sra. Tais Camellini Esteves que, depois de cumprimentar a todos, disse que ela queria falar a respeito do que o Cris falou, que colocaram lá quais os dois melhores Vereadores atuantes na campanha, disse que a hora que ela viu, ela também ficou meia chateada, ficou aquela disputa, um monte de gente, com o perdão da palavra, os chamando de vagabundos, falando que eles não prestavam, ficou uma coisa chata, uma coisa feia; disse ao Cris que eles eram vizinhos, ela o admirava demais, as crianças dela o amavam; pediu desculpas do que alguém falou para ele mas, não deveriam deixar cair na pilha daquilo não, e que deveriam seguir juntos por uma Jaguariúna melhor, uma Jaguariúna que eles pudessem trabalhar, faltava um ano e meio ainda e para quem pensou que eles



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

poderiam cair em conflitos, não, aquilo os uniam mais ainda, e justos eles que eram vizinhos, como poderia? Agradeceu ao Cris e mais uma vez desejou boa noite a todos; em seguida, fez uso da palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que ele estava lá mais uma vez, dirigindo a palavra sobre o asfalto do Japonês, mais uma vez parabenizando a todos e parabenizando todas as falas dos nobres Colegas, naquela luta árdua para que aquilo acontecesse; falou um pouco daquele processo da Cooperativa que já estava se arrastando fazia um tempo, as palavras do nobre Vereador Waltinho, do Silva, da Cássia, já explanaram bem o que estava acontecendo e se ele fosse ficar falando lá, eles iriam ficar sempre batendo na mesma tecla e ele não pôde estar presente naquela reunião porque tinha uma viagem marcada, mas ele acompanhou todo o processo e aquele trabalho, aquela união de força dos Vereadores, como foi citado o David, o Bozó, tinha de ser juntado com eles aquela união de forças, eles correram para lá, puxaram um norte e eles puxaram outro norte e ele achava que era aquilo que eles tinham de fazer, aquela união para saber qual tinha sido o final daquela história, e o que eles fizeram e eles acompanharam lá foi tudo em prol da população, visando o bem melhor e também valorizando o dinheiro público; parabenizou a todos e esperava que aquilo se concluísse juntos e um partiu para um caminho, outro partiu para outro que era a chegada onde todos se uniam para o bem público, o bem da população e dos pacientes que era a ponta onde eles necessitavam e precisavam de uma qualidade lá no hospital; falou que teria um mutirão, o Cris falou também, nos próximos dias quinze e dezesseis, para esvaziar um pouco as filas daquele processo de consultas que estavam para trás e aquilo gerou, estaria desafogando um pouco as filas daquele seguimento de ortopedia, de clínico geral, neuro e estaria facilitando muito para a população para as consultas fluírem normal no Hospital; disse que poderiam contar com o apoio daquela Casa na parte de estarem fiscalizando e mostrando um trabalho bem a contento da população; falou um pouco como todo mundo já tinha falado, falou um pouco do COI, como o Waltinho falou, e ele também viu uma matéria muito bonita pela EPTV que era uma matéria muito bonita que filmaram em painéis todas as áreas da cidade, todos os cantos e eles tinham de ficar preocupados naquele momento, tinham de tomar cuidado, e os jovens tinham de tomar cuidado com as voltinhas que davam porque estavam pegando; parabenizou aquele trabalho junto à Guarda Municipal e a Polícia Municipal e a Polícia Militar, que foi de grande benefício para a população, inclusive como o Waltinho falou, já teve números lá que mostraram rapidez na busca e apreensão



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de elementos, meliantes, pessoas de fora que, às vezes, vinham para cometer um crime e saía de lá, de forma que não tinha aquela rapidez para pegar aqueles vagabundos; a seguir, também parabenizou a festa da APAE acontecida no final da semana, em nome da Cássia, que levasse os abraços deles em nome da APAE; disse que teria a Cavalaria Antoniana e ele esperava todos presentes lá naquela grande festa; falou que precisavam falar um pouco de festa, também, e não só de problemas e que iria ter a Festa Junina das Escolas que sempre, com muito empenho, estava lotando aquele Parque Santa Maria e que, com certeza, estava prometido com recorde de público e ele estaria lá, com certeza, tomando um quentão e comendo um cachorro quente; em seguida o Sr. Presidente disse que concederia um minuto de direito de resposta ao Vereador David Hilário Neto; a seguir, fez uso da palavra o Sr. David Hilário Neto que, cumprimentou a todos dizendo que ele não iria se prolongar nas conversas, porque ele só tinha um minuto; disse ao Silva que era diretamente com ele que se sentiu ofendido em uma fala que tinha sido uma “manobra política”, ele iria repetir, de que foi uma manobra política, sim, e inclusive muito o assustava, ele, como sindicalista, defensor do povo, ter uma reunião no Hospital e o Sindicato foi proibido de participar, os médicos que eram os principais envolvidos, foram proibidos de participar, a população que era a mais interessada, foi proibida de participar, então, não fosse dizer que foi uma conversa, porque não teve conversa, ele era parte da Comissão, ele foi notificado que foi mudado, foi uma escolha e eles mudaram, então, ao ver dele, foi, sim, uma manobra política e ele ia além, inclusive, não queria nem tornar público, mas já que ele resolveu mencionar, o decepcionava muito a senhora Secretária de Governo, de Gabinete, pediu desculpas, e inclusive esposa dele, com todo o respeito, soltou “fake news” em grupos de “whatsapp” no qual ele recebeu os “prints” e foi até a delegacia, onde dizia que ele tinha vários cargos em comissão no Hospital, aproximadamente duzentos (naquele momento senhor Presidente informou ao Vereador que o tempo de fala dele havia se acabado), e o senhor David continuou dizendo que era para demitirem aquelas pessoas no dia seguinte e ele já pediria para colocar à disposição os duzentos cargos, então, ele não tinha porque se esconder e quando sentasse naquela mesa, Sindicato, Hospital, médico, população, daí ele iria lá e desafiava qualquer um a contestá-lo naquela questão daquele processo, porque ele estava a par, estava estudando e acompanhando, não tinha advogado nenhum que iria chegar de Cooperativa para tentar engambelá-lo, então, ele estava lá para discutir o que fosse preciso e avisar todo mundo no Hospital (novamente, naquele momento, o Sr. Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

informou ao Vereador que o tempo de fala dele havia se acabado), o Sr. David continuou dizendo que queria avisar a todos do Hospital que estava havendo um processo seletivo dentro do Portal das Águas para enfermeiros e técnicos e convidou os nobres Colegas que o Ministério Público do Trabalho marcou uma reunião para o dia onze para questionar aquelas contratações que, ao ver deles era irregular, então, ficava lá todos convidados, iria ser aberto e ele estava lá para qualquer dúvida, mandou um abraço a todos e, novamente, desejou uma boa noite; agradecendo o Presidente por conceder a ele aquele um minuto; a seguir, o Sr. Presidente disse que como tempo de fala do senhor David havia sido de dois minutos, ele concederia ao Vereador Silva também o mesmo tempo para que resolvesse aquela discussão; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva dizendo ao David que ele não queria polemizar nada lá, ele queria que resolvesse o problema da população; mas quando ele falava que o Sindicato foi proibido, ele queria que ele provasse aquilo (naquele momento houve manifestação no Plenário e o Sr. Presidente disse que não poderia haver aparte) e o senhor Afonso continuou sua fala dizendo que ele achava que eles não poderiam ir lá e ser arrogante e falar que fulano poderia e não poderia compartilhar de certas coisas; disse que aquela questão lá, com todo respeito à esposa dele, ela colocou lá no grupo do Partido comentando o que fizeram com o David, foi naquele sentido, não foi no sentido de prejudicar e ele poderia falar aquilo de antemão, ele não era advogado da esposa dele, ele não estava lá para falar em nome dela, mas ela não fez naquele sentido, ela apenas comentou o que colocaram do David no “face”, aliás, na Nenê, como alguns Vereadores lá, ela nem participava do negócio do “face”, mas como mandaram para ela aquele negócio lá, ela colocou no grupo do PPS, e para ele ver como tinham traidores em todos os locais, alguém do PPS passou para ele que ela tinha colocado, eles pensavam que era um grupo coeso lá, mas ficava naquele negócio, eles não poderiam transformar aquilo em uma fofoca, e foi aquilo, ela colocou naquele sentido, tanto era que ela pediu desculpas depois, ela pediu desculpas, foi naquele sentido, não foi no sentido de denegrir, mas foi no sentido de comentar o que colocaram do David, foi naquilo, ele conhecia a Nenê, e a Nenê era uma pessoa que agia com muita honestidade e, principalmente, de muito respeito às pessoas, e que ele tinha a oportunidade de conhecê-la, era aquilo e ele estava só explicando porque como ele foi citado lá, ele tinha de ir lá; agradeceu a todos; a seguir, o Sr. Presidente disse que após conceder o tempo para ambos, ele comunicava que no dia seguinte haveria Audiência Pública da LDO, às dezoito horas e trinta minutos, presidida pela



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convidou a todos que os acompanhavam para a participação da Cavalaria Antoniana no próximo domingo, com saída às doze horas, do balão do Capotuna, com a presença do nobre Vereador, o Neguita Torres, sempre abrilhantando aquele evento. A seguir, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia onze de junho de dois mil e nove, terça-feira, com início determinado para as dezoito e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.


Vereador Walter Luis Tozzi de Camargo
Presidente


Vereadora Cássia Murer Montagner
Vice Presidente


Vereador Afonso Lopes da Silva
Primeiro Secretário


Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário